

074

PROMOTORAS LEGAIS POPULARES, APRENDIZES DE CIDADANIA. *Fabiana da Silveira, Edla Eggert* – (Departamento de Educação – Centro de Ciências Humanas – UNISINOS)

Cursos de capacitação e formação legal para mulheres vêm acontecendo em países como Peru, Filipinas, Índia e Brasil. Em nosso Estado, o curso de Formação de Promotoras Legais Populares é oferecido por várias organizações não governamentais, em vários municípios, entre eles, em São Leopoldo, oferecido pelo CECA – Centro Ecumênico de Evangelização, Capacitação e Assessoria. Esse curso tem se mostrado uma fonte de produção de conhecimento, de educação libertadora oferecida à mulheres – lideranças comunitárias. Com o intuito de formar mulheres para atuarem em suas comunidades, o curso é uma ousadia pelo fato de tornar o Direito popular. Acreditando ser esse curso uma possibilidade de descobrir e aprender cidadania, busco saber como, a partir do curso, as mulheres que estão engajadas em trabalhos comunitários como Promotoras Legais Populares, estão aprendendo e descobrindo cidadania levando informações de direitos à outras mulheres. Desenvolvo a pesquisa na abordagem biográfica e através de entrevistas, onde elas narram suas vidas, seu trabalho e seus aprendizados. Relatam o antes e o após o curso, pois contar a própria vida é dar visibilidade a tudo o que foi construído e desconstruído ao longo de narrativas. Minhas análises estão sendo feitas a partir de diferentes leituras: educação popular (Freire); cidadania (Covre, Cruanches, entre outras/os); cidadania feminina (Dietz, Groppi, Bonacchi, Gebara, entre outras); narrativa (Chopp). Sendo que, até o momento pude perceber que, segundo as promotoras entrevistadas, suas vidas mudaram significativamente após o curso. O curso estimulou uma saída da passividade em direção a uma prática cidadã constante.